



AVALIAÇÃO DO DANO CAUSADO POR *Schizotetranychus oryzae* (TETRANYCHIDAE) EM FOLHAS DE ARROZ
ASSESSMENT OF DAMAGE CAUSED BY *Schizotetranychus oryzae* (TETRANYCHIDAE) ON RICE LEAVES

T.F.S. Radaelli¹, D. Gonçalves^{2,1}, U.S. da Cunha² & N.J. Ferla¹

¹Lab. Acarologia, UNIVATES, Lajeado, RS; ²Depto. Fitossanidade/FAEM/UFPel, Pelotas, RS.

O objetivo deste trabalho foi avaliar os danos causados por *Schizotetranychus oryzae* Rossi de Simons, em folhas de arroz coletadas nas diferentes regiões produtoras do RS. As avaliações foram realizadas durante a safra de 2012-2013 em áreas de diferentes cultivos de arroz irrigado nos municípios de Capão do Leão (Região Sul, cultivar BRS Sinuelo CL), Dom Pedrito (Região da Campanha, El Paso 144), Uruguaiana e Alegrete (Região da Fronteira Oeste, Embrapa BR7 TAIM) e em Restinga Seca (Região Central, IRGA 423). Em cada município foram definidos quatro pontos de coleta, cada ponto era composto por cinco plantas coletadas com espaçamento de cinco metros. O primeiro ponto localizava-se na borda do talhão de cultivo. Manteve-se uma distância de 10 metros entre os pontos seguintes. Para avaliação dos danos de *S. oryzae* sobre as folhas de arroz foi realizada uma classificação de cinco níveis: 1: sem danos; 2: até 10% da área foliar danificada; 3: até 50%; 4: até 80% e acima disso, nível 5. A comparação entre pontos e coletas foi realizado com a ANOVA (Bioestat 5.0). De maneira geral, todos os pontos apresentaram progressão de dano semelhante. Na primeira coleta foi caracterizado nível 1 de dano; na segunda, nível 2 nos pontos 1, 2 e 3, enquanto que ponto 4 apresentou nível 1; na terceira coleta, na segunda quinzena de fevereiro, foram registradas altas populações de *S. oryzae* em todos os pontos de coleta, alcançando nível 4 nos pontos 3 e 4, enquanto que nos pontos 1 e 2 o nível de dano foi 3; na primeira quinzena de março, na quarta coleta, maiores danos foram observados com nível 5, nos pontos 1 e 2, nível 4, no ponto 3 e nível 3, no ponto 4. Na última coleta, no final da primeira quinzena de abril, todos os pontos apresentavam nível 3. Todos os cultivares avaliados apresentaram danos progressivos semelhantes, não sendo observadas diferenças significativas entre os pontos, porém maiores danos foram observados no período reprodutivo em todos os cultivares avaliados. Estes danos foram mais intensos a partir da terceira coleta, no final de fevereiro, até o final das amostragens, em abril ($p < 0.05$). Maiores danos causados por esse ácaro fitófago estão ligados ao período de maturação dos grãos, quando ocorre uma maior disponibilização de nutrientes na planta e conseqüentemente para fitófagos associados a ela. A diminuição dos danos na última coleta pode estar associada a diminuição dos nutrientes na planta com diminuição da infestação *S. oryzae*, com menor nível de dano.

Palavras-chave: ácaro fitófago, infestação, orizicultura